

## **UMA PROPOSTA INCLUSIVA COM PROFESSORES DE MATEMÁTICA E UMA SALA DE AULA INCLUSIVA COM ALUNOS DEFICIENTES VISUAIS**

Andréa de Andrade Moura  
UEPB

andreamatematica2011@yahoo.com.br

Abigail Fregni Lins  
UEPB

bibilins2000@yahoo.co.uk

### **GT10 - POLÍTICAS EDUCACIONAIS: GESTÃO ESCOLAR E FORMAÇÃO DOCENTE**

#### **Resumo**

Desde a constituição de 1988 vem sendo defendido o direito de pessoas com deficiência. No decorrer dos anos diversos documentos foram organizados e movimentos foram realizados em prol da inclusão, tanto social quanto educacional. A partir de estudos que estamos realizando desde 2011 na área percebemos que a inclusão em muitos casos não saiu dos papéis e que nossa sociedade ainda toma a segregação como eixo central. Pensando nisso, estamos no caminho de pesquisa de mestrado que propunha desenvolver um material na perspectiva do uso de materiais manipuláveis no ensino da Matemática a alunos de uma sala considerada inclusiva, pois sendo ela do ensino básico da sala regular, iremos intervir no processo de ensino e aprendizagem desses alunos da E.E.E.F.M. Senador Argemiro Figueiredo na cidade de Campina Grande/PB de modo que o direito de aprendizagem seja garantido a TODOS e que a Matemática passe a ter sentido, além dos alunos poderem construir suas próprias ideias a seu respeito. Teremos um primeiro momento com os professores de Matemática e após na sala de aula. O material citado é fruto da construção de uma proposta que surge de estudos realizados por uma equipe vinculada ao Projeto em rede Observatório da Educação (OBEDUC/CAPES), UFMS/UEPB/UFAL, tendo como um dos eixos norteadores a Educação Matemática e Deficiência Visual no núcleo UEPB.

**Palavras-chaves:** Inclusão, Educação Matemática, Materiais manipuláveis.

A presente pesquisa tem um caráter inclusivo, pois buscamos contribuir no desenvolvimento profissional dos professores de Matemática da E.E.E.F.M. Senador Argemiro Figueiredo, escola conhecida também por Escola Polivalente, na cidade de

Campina Grande/ PB. A escolha por tal escola se deu pelo fato de ser a escola que apresenta uma quantidade maior de alunos DV na cidade, com isso temos a intenção de atingir o maior público possível. Buscamos responder *Como um workshop com os professores da escola polivalente para o uso de materiais manipuláveis na perspectiva inclusiva pode contribuir para o desenvolvimento profissional de tais professores e os tornar professores reflexivos de suas próprias práticas?*

A pesquisa está vinculada a uma equipe do Projeto Observatório da Educação (OBEDUC/CAPES), UFMS/UEPB/UFAL, tendo como um dos eixos norteadores a Educação Matemática e Deficiência Visual no núcleo UEPB. E como fruto dos momentos de estudos da equipe Educação Matemática e Deficiência Visual, está sendo elaborada uma proposta didática, a qual será utilizada no workshop e com os alunos, tendo cada uma das pessoas da equipe seu foco de pesquisa. O material que vem sendo construído propõe o uso do multiplano, o SOROBAN, o Xadrez adaptado, e estamos estudando sobre o Jogo da Velha com o objetivo de trabalhar localização (posições relativas). .

A partir dos estudos realizados pretendemos contribuir no desenvolvimento profissional dos professores da Escola Senador Argemiro Figueiredo, além de deixar um material disponível para qualquer professor que necessite como fruto de nossos estudos. É essencial que com nossa intervenção neste sentido inclusivo, sejam sensibilizados com relação à inclusão todos que compõem a comunidade escolar. Que o professor tome consciência da realidade que a escola atual vivencia e refletir sobre sua prática. Pretendemos evidenciar a importância da manipulação com alunos videntes e não videntes, pois a partir do contato direto com a Matemática podemos contribuir em muitos aspectos na aprendizagem de todos os alunos, assim como apontado anteriormente.